Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

AULA PRÁTICA SOLO ARGILOSO E ARENOSO UM ENFOQUE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Vanessa Leichtweis[1]
Thais Caroline Silva Santos[2]
Fabiane de Andrade Leite[3]
Janice Silvana Kierepka[4]

Resumo: Apresenta-se neste trabalho reflexões acerca de uma aula prática realizada em uma turma do 6° ano em uma escola pública de Guarani das Missões-RS , no ano de 2019, por meio do Programa Residência Pedagógica. Destaca-se que o programa busca contribuir na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas, possibilitando a inserção na escola de educação básica. Assim, foi desenvolvida uma atividade com o objetivo de desenvolver nos alunos conhecimentos sobre os tipos de solo dando enfoque em dois tipos, o solo arenoso e solo argiloso. Parte-se da compreensão que os conceitos trabalhados de forma prática são mais facilmente significados pelos alunos do que de forma apenas informativa. A atividade foi realizada em etapas, sendo que inicialmente realizou-se uma aula teórica em que foram apresentados, por meio de uma aula expositiva, os conceitos dos tipos de solos, como: suas características e exemplos de cada tipo de solo. Na sequência, foram utilizados materiais de simples aquisição, de baixo custo e fácil acesso como: garrafas PET (dois litros), dois pedaços de algodão e água, para a realização da etapa prática. Foram utilizadas três garrafas plásticas, sendo que na primeira foi colocado no fundo do gargalo um pedaço de algodão e uma pequena quantidade de areia, e na segunda garrafa repetiu-se o mesmo procedimento, mas substituindo a areia pela terra, assim contando com duas amostras de solo, e a terceira garrafa foi utilizada para irrigar as amostras e assim desenvolver a prática. Primeiramente os alunos observaram os dois tipos de solo utilizados para realizar a aula prática, onde cada aluno pode pegar os materiais com as mãos, em seguida foram realizados alguns questionamentos iniciais aos alunos. Durante o desenvolvimento da atividade percebeu-se que os alunos estavam bem envolvidos com a atividade, pedindo para ajudar a professora, fazendo

[1] Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Bolsista Residência Pedagógica, vanessaleichtweis@yahoo.com.br
[2]Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Bolsista Residência Pedagógica, thaiscarolinesantos94@gmail.com
[3] Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado, Coordenadora de Núcleo do Programa Residência Pedagógica - Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, fabianeandradeleite@gmail.com
[4] Professora de Educação Básica,Mestre em Educação na Ciências, Preceptora do Programa Residência Pedagógica, janicekierepka@bol.com.br

questionamentos e discutindo com os colegas, ou seja, conforme ia sendo acrescentada a água nas amostras, os alunos foram percebendo que o tempo de escoamento da água é diferente, o solo argiloso apresenta cor mais escura e o tempo de escoamento demora um pouco mais, e no solo arenoso percebe-se que a cor é mais clara, o escoamento da água ocorre mais rapidamente. Nesse sentido, acena-se que a aula prática, sobre os tipos de solo, teve um resultado muito positivo, o contato direto com os solos despertou a curiosidade dos alunos proporcionando um melhor entendimento do conteúdo e a resolução das perguntas que foram feitas antes e depois da prática. Ainda, com a realização da aula prática identificou-se um vínculo maior entre professor e aluno, assim gerando uma maior interação, fazendo que o aluno não fique inseguro de questionar suas dúvidas em relação ao processo de construção de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Experimentação. Residência Pedagógica.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral